



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

ALÉM DE UM PROJETO GUARDA-CHUVA: UMA EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PÓS-GRADUAÇÃO¹

Fernando Jaime González², Airton Adelar Mueller³, Joice Graciele Nielsson⁴, Leonir Terezinha Uhde⁵, Maria Cristina Pansera de Araujo⁶, Sidinei Pithan da Silva⁷, Thiago Gomes Heck⁸, Vídica Bianchi⁹

¹ Trabalho vinculado ao “Projeto Anísio: Formação Científica para Estudantes do Ensino Médio”, projeto de extensão desenvolvido no âmbito dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul — Unijuí. A iniciativa conta com fomento do Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG), conforme a Portaria Conjunta CAPES/SESU nº 1/2023

² Coordenador geral do Projeto Anísio e professor do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí

³ Professor e Coordenador do Projeto Anísio no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijuí.

⁴ Professora e Coordenadora do Projeto Anísio no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da Unijuí.

⁵ Professora e Coordenadora do Projeto Anísio no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da Unijuí.

⁶ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí.

⁷ Docente, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí e Coordenador do Projeto Anísio no mesmo programa.

⁸ Docente dos Programas de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde e em Modelagem Matemática e Computacional da Unijuí, onde coordena o Projeto Anísio.

⁹ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e do Programa em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da Unijuí.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é reconhecida como um dos pilares da educação superior brasileira, cumprindo papel decisivo na realização do compromisso social da universidade. Em articulação com o ensino e a pesquisa, compõe uma tríade formativa voltada à construção de uma educação crítica e transformadora, conforme defendido por autores como Paulo Freire (1987) e Boaventura de Sousa Santos (2005), bem como está alinhada ao ODS 4, Educação de Qualidade, da Agenda 2030 da ONU. Nessa perspectiva, a extensão é o elo entre o saber acadêmico e os desafios da realidade, promovendo escuta, troca de saberes e ação coletiva.

Embora valorizada no discurso institucional, a extensão ainda encontra pouca inserção efetiva na Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGSS). Mestrados e doutorados historicamente priorizam a especialização acadêmica, com baixa integração das práticas extensionistas às suas rotinas formativas (Carletto; Farago; Crisostimo, 2017). Essa lacuna



reduz o alcance social do conhecimento produzido e enfraquece o vínculo da universidade com os territórios onde atua.

Nos últimos anos, políticas públicas como o Plano Nacional de Pós-Graduação e as diretrizes da CAPES têm buscado incorporar a extensão de forma mais efetiva nos PPGSS, estimulando novos arranjos pedagógicos e institucionais. Essa tendência se materializou de forma decisiva com o lançamento da Portaria Conjunta CAPES/SESU nº 1/2023 (BRASIL, 2023), um marco que instituiu a extensão como componente estruturante da pós-graduação. A iniciativa busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento e a colaboração entre programas, reconhecendo que o conhecimento crítico se fortalece no vínculo com os territórios e com as demandas sociais.

Nesse cenário, a Unijuí respondeu ao desafio lançado pela portaria, especialmente, no que se refere à integração entre áreas e a colaboração entre PPGSS. Em vez de adotar um projeto guarda-chuva — formato genérico que agrega ações sem articulação —, a instituição optou por desenvolver uma experiência genuinamente colaborativa entre seus PPGSS. Assim nasceu o Projeto Anísio, concebido como estratégia inovadora para fomentar a formação científica de jovens. A iniciativa partiu do entendimento do edital como uma oportunidade de inovação, e não somente como fonte de financiamento para ações preexistentes.

METODOLOGIA

O Projeto Anísio, inspirado nos ideais de Anísio Teixeira, expressa o compromisso da Unijuí com uma extensão universitária que articula a Pós-Graduação (PPGSS), a ciência e a cidadania em diálogo com a escola pública.

A metodologia estrutura-se em torno da oferta de cursos de formação científica para estudantes do Ensino Médio de escolas públicas da região noroeste do Rio Grande do Sul. Esses cursos são cocriados em diálogo com as comunidades escolares, aplicando o método científico a desafios contemporâneos alinhados às áreas de concentração dos seis PPGSS mobilizados pelo projeto.

As atividades são planejadas e conduzidas por estudantes de pós-graduação, sob a orientação de docentes dos PPGSS. A formação dos estudantes constitui um pilar metodológico, assegurado pela disciplina de 60 horas *Teoria e Prática da Extensão Universitária*, eletiva nos programas, mas obrigatória para a atuação na extensão deste



projeto. Essa disciplina culmina em um Seminário de co-criação, onde os próprios pós-graduandos desenham os cursos a serem ofertados. Adicionalmente, a metodologia engloba ações formativas para professores da rede pública, produção de materiais didáticos e encontros de sistematização. O projeto prevê a realização de 18 cursos ao longo de três anos, constituindo-se como um ambiente de aprendizagem colaborativa que reflete os princípios da extensão crítica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro ano de execução do Projeto Anísio, concluído em 2024, não somente validou a metodologia colaborativa proposta, mas também superou as expectativas iniciais, consolidando-se como um eficaz instrumento de articulação entre a pós-graduação e a educação básica. Os resultados quantitativos, por si sós, evidenciam o alcance da iniciativa: foram envolvidas 6 escolas públicas da região, impactando diretamente 240 estudantes do Ensino Médio e 12 docentes da educação básica. No âmbito universitário, o projeto mobilizou 24 estudantes de pós-graduação e 20 docentes de seis PPGSS da Unijuí.

Um dos principais diferenciais do projeto foi a materialização da interdisciplinaridade, superando o modelo de “projeto guarda-chuva”. Isso se manifestou na oferta de seis cursos de formação científica, cujos temas foram escolhidos em diálogo com as escolas parceiras, alinhando o conhecimento acadêmico às demandas locais. Os cursos oferecidos foram:

- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Qualidade de Vida (Programa de Educação nas Ciências);
- Cientistas do Amanhã: Integrando ODS para resolver problemas locais e desenvolver regiões (Programa de Desenvolvimento Regional);
- Direitos Humanos: Convivendo com a Diferença (Programa de Direitos Humanos);
- Biodiversidade, Interações Ecológicas e Ambiente (Programa de Sistemas Ambientais e Sustentabilidade);
- Modelagem de dados na pesquisa em saúde conduzida conjuntamente pelos programas de Atenção Integral à Saúde e de Modelagem Matemática e Computacional.

A experiência proporcionou aos estudantes do Ensino Médio uma imersão acadêmica, com mais de 50 das 144 horas de atividades nos laboratórios da Unijuí. Esse



contato com a prática investigativa aproximou os jovens do fazer científico, despertou vocações e lhes permitiu aplicar a metodologia científica a problemas reais. Para os pós-graduandos, o Projeto Anísio foi um pilar formativo diferencial. Apoiada na preparação prévia em extensão, a vivência no projeto desenvolveu competências que vão além da pesquisa, como mediação pedagógica, comunicação científica para não especialistas e gestão de projetos, qualificando-os de maneira mais completa como pesquisadores e educadores.

O êxito dessa imersão foi viabilizado pela articulação entre o fomento do PROEXT-PG, que assegurou os recursos para transporte, alimentação e materiais didáticos, e o esforço de gestão institucional da Unijuí. O suporte financeiro foi potencializado por uma administração eficiente, planejamento e execução que demandaram o envolvimento de diversos setores internos, demonstrando que a viabilidade de iniciativas dessa natureza depende da integração entre o financiamento externo e a capacidade de gestão institucional.

Com base nos sólidos resultados do primeiro ciclo, as metas do projeto foram reavaliadas e ampliadas. A projeção inicial de 360 estudantes foi ajustada para a ambiciosa meta de alcançar 700 estudantes do Ensino Médio, 30 docentes da educação básica e formar 60 pós-graduandos. Essa readequação reflete o sucesso da execução e a confiança na escalabilidade e no potencial transformador do modelo de extensão adotado pelos PPGSS da Unijuí.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Projeto Anísio demonstra que a extensão universitária pode ser integrada à pós-graduação como prática formativa e transformadora. Mais que resposta ao desafio da CAPES, a proposta da Unijuí consolidou-se como espaço de diálogo entre seus programas e entre a universidade e escola, com envolvimento ativo de estudantes e docentes. O projeto buscou avançar em relação a modelos fragmentados ao articular diferentes áreas do conhecimento para responder às necessidades da educação básica. Os resultados do primeiro ano oferecem indicativos positivos sobre a pertinência da sua concepção e sinalizam caminhos promissores para sua ampliação.

A continuidade exige fortalecimento institucional, estímulo à atuação extensionista de estudantes e docentes e políticas de financiamento sustentáveis. Ao valorizar o legado de Anísio Teixeira, a Unijuí reafirma seu compromisso com uma universidade que produz



ciência acessível e socialmente comprometida. Este trabalho expressa uma convicção: a extensão na pós-graduação é um instrumento de formação crítica e democratização do conhecimento. Ela tem um grande potencial para transformar as relações entre saber acadêmico e território, sendo fortalecida pelo trabalho conjunto que enriquece os programas e amplia seus horizontes formativos.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Pós-graduação. Formação Científica.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento essencial que viabilizou a realização deste projeto. Agradecemos à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul — Unijuí — e aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu envolvidos pelo suporte institucional. Estendemos nossa gratidão às escolas públicas parceiras, incluindo suas equipes diretivas, professores e, de forma especial, aos estudantes do Ensino Médio, cuja participação e entusiasmo foram a força motriz desta iniciativa. Por fim, um reconhecimento fundamental aos estudantes de pós-graduação e docentes da Unijuí, que dedicaram seu conhecimento e empenho para transformar o projeto em realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Conjunta CAPES/SESU nº 1, de 8 de novembro de 2023. Institui o Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação - PROEXT-PG. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 213, p. 57, 9 nov. 2023.
- CARLETTTO, Marcia Regina; FARAGO, Paulo Vitor; CRISOSTIMO, Ana Lúcia. A identidade da extensão universitária na pós-graduação. In: CRISOSTIMO, A. L.; SILVEIRA, R. M. C. F. (Org.). *A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades*. Guarapuava: Editora UNICENTRO, 2017. p. 81-101.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Paz e Terra, 1987.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Universidade no Século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. Cortez, 2005.